

Planejamento e Gestão em Saúde: perspectivas e tendências

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), por meio do Departamento de Administração e Planejamento em Saúde (DAPS) e com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), realizou, em novembro de 2009, um seminário sobre duas temáticas inter-relacionadas: o modelo de redes aplicado à gestão de sistemas de saúde e serviços hospitalares e as tendências e abordagens recentes no planejamento e gestão em saúde, especialmente no Brasil. O seminário contou com a participação do professor Michel Crémadez da *École des Hautes Études Commerciales* (grupo HEC) de Paris, um dos formuladores, junto com François Grateau, da Gestão Estratégica Hospitalar Francesa (*démarche stratégique hospitalier*).

Um dos desdobramentos deste evento foi a edição deste número especial da revista Ciência e Saúde Coletiva da ABRASCO, decorrente do compromisso assumido pelos participantes de elaborarem artigos com base em suas exposições. Foram também convidados membros de diversos grupos de pesquisa da ENSP e de outras instituições de ensino e pesquisa para apresentarem resultados de pesquisas recentes, de natureza teórica ou empírica, com foco no planejamento e gestão em saúde.

O artigo escolhido para debate procura realizar um mapeamento dos principais enfoques metodológicos de planejamento no cenário nacional e internacional e busca fundamentar teoricamente a corrente do planejamento comunicativo representada pelos autores. Este artigo é comentado de maneira crítica e competente, o que contribui para alargar os horizontes conceituais da temática proposta.

O painel temático da revista prioriza os temas do seminário. Os quatro primeiros artigos versam sobre redes e regionalização em saúde, temas considerados relevantes frente aos desafios que se impõem na atualidade para o aprimoramento dos sistemas públicos de saúde.

O artigo seguinte sugere a revisão crítica de alguns conceitos e métodos tradicionalmente aplicados no planejamento em saúde e, o sexto e o sétimo, a utilização de correntes teóricas diversas, enfatizando a centralidade dos sujeitos - gestores e trabalhadores - nas práticas em saúde. Tais estudos nos sugerem novos aportes para fazer face à complexidade dos problemas relacionados ao planejamento e à gestão em saúde.

Do oitavo ao décimo segundo artigo, a revista reúne pesquisas voltadas para o planejamento e a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), com abrangência, recortes e enfoques metodológicos diferenciados: a gestão do trabalho na Estratégia da Saúde da Família; o planejamento da política de saúde em âmbito nacional e estadual; a gestão da atenção às urgências; a judicialização da saúde e a gestão da assistência farmacêutica.

Por fim, gostaríamos de agradecer a colaboração de todos os participantes desta revista que aceitaram prontamente nosso convite, apresentando trabalhos de alta competência e qualidade científica. Também agradecemos e destacamos o apoio recebido das equipes de chefia do DAPS, em especial às professoras Maria de Fátima Lobato e Marilene de Castilho Sá, para a organização, financiamento e divulgação do seminário e desta publicação.

Consideramos que o produto apresentado nesta revista expressa a diversidade de abordagens e idéias que caracterizam atualmente a área de Planejamento e Gestão em Saúde no campo da Saúde Coletiva. As repercussões teórico-conceituais e práticas dos estudos aqui reunidos colaboram para fortalecer a condução de um sistema de serviços de saúde público, universal e justo, que demanda níveis crescentes de politização e pensamento crítico.

Francisco Javier Uribe Rivera, Elizabeth Artmann, Luciana Dias de Lima

Editores convidados